

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023



PÉDEXUMBO – Associação para promoção de música e dança

Évora, novembro de 2022



ÍNDICE

SOBRE A PÉDEXUMBO	3
PLANO DE ATIVIDADES 2023	4
ESTRUTURA E EQUIPA FIXA	5
CRIAÇÃO	
CALL "CRIAÇÕES PARA DANÇAR"	6
ETHNO PT	8
PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO	10
PROGRAMAÇÃO	
ENTRUDANÇAS	12
ANDANÇAS	14
DESDOBRA-TE! UM FESTIVAL DE DANÇA E OUTRAS ARTES	16
PX EM CASA	19
EDIÇÃO	
BOLSA "AGORA O FOLK"	20
CIRCULAÇÃO	
CRIAÇÕES PX EM VIAGEM	22
FORMAÇÃO	
FORMAÇÕES INTENSIVAS NOS CELEIROS	23
CORPO E MOVIMENTO NOS CELEIROS	25
INVESTIGAÇÃO	
PASSO A PASSO – CAMINHAR PELO BAIRRO CELEIROS	26
AÇÕES DE ESTRATÉGIA DE MEDIAÇÃO	
BOLSA DE INSTRUMENTOS	28
CONVERSAS COM DANÇA – UM <i>PODCAST</i>	30
PARCEIROS EM 2023	31
CALENDARIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES EM 2023	32
ORÇAMENTO GERAL 2023	33



SOBRE A PÉDEXUMBO

A Associação PédeXumbo (PX) trabalha desde 1998 na promoção da música e dança. Uma equipa profissional dedica-se à recuperação de práticas culturais, através de registos, coproduções, criação artística, investigação, formação de formadores e ensino informal destinado a todas as idades. Mais do que perpetuar relíquias, a PX propõe-se a reavivar hábitos sociais de viver a música e dança, reproduzindo bailes tradicionais participados por novas gerações que vão beber em práticas antigas. No seu próprio espaço, em Évora, programa regularmente oficinas de dança, música, concertos, bailes e tertúlias para vários públicos. Organiza festivais durante todo o ano, tendo especial notoriedade o Andanças. Dinamiza aulas regulares de dança junto de escolas e jardins de infância, projetos comunitários de educação artística, e promove ações de formação que exploram diversas vertentes das danças de raiz tradicional. Contando com diversas parcerias nacionais e internacionais, tem ainda um papel pioneiro na criação artística de novos formatos de baile, explorando conceitos de danças sociais, interatividade, ritual, criatividade, contemporaneidade e tradição. Dinamiza, em colaboração com instituições universitárias, um setor de investigação etnocoegráfica, tendo editado diversas brochuras e documentários.

No período a que respeita esta candidatura serão celebrados os 30 anos do Festival Andanças. De 1995 até hoje, pode-se dividir o trabalho da PédeXumbo (PX) em três etapas.

Até 2007, a PX teve um crescimento imparável, dando a conhecer novas formas artísticas baseadas na prática do baile e de danças europeias, até aí desconhecidas em Portugal. O crescimento exponencial do público no Festival Andanças ilustra esta dinâmica: de 200 participantes na primeira edição (1996), passou a 10000 em 2002 e cerca de 25000 em 2006. Em simultâneo a PX foi promovendo a profissionalização de artistas e o aumento da oferta na área da dança tradicional. A própria Associação profissionalizou-se, expandindo as suas atividades a todo o país, multiplicando festivais, formações e atividades lúdicas. Em Évora, foi possível desenvolver um trabalho mais aprofundado na vertente pedagógica.

O âmbito da PX é único e abrange as danças do mundo. Com efeito, tem uma vertente europeísta, como acontece noutros países europeus, mas também tem uma presença forte das culturas lusófonas.

A partir de 2007, a PX iniciou uma fase de fidelização do seu público. Inovou com o investimento em novas criações musicais. Usou a programação de festivais para propor novas produções artísticas trabalhando o repertório coreográfico tradicional português, procurando ao mesmo tempo integrar a prática do baile em novos espaços culturais e cruzar as danças tradicionais com outras artes.

Também a preocupação em registar as práticas coreográficas portuguesas, que acompanha a PX desde o seu princípio, se passou a traduzir de maneira diferente: inicialmente baseada na aprendizagem direta de danças tradicionais, a PX passou a investir financeiramente em registos que pudessem alimentar as novas produções. Por sua vez, este investimento levou a PX a pensar em formas de valorizar este Património Cultural Imaterial na internet, aumentando a sua difusão.

Graças a uma nova coordenação, a PX iniciou um novo capítulo em 2015, com uma concentração maior da atividade no Alentejo e focando no trabalho artístico com comunidades locais. Por outro lado, investiu-se em projetos de criação, dando mais ênfase à dança, e às artes performativas assim como na sua circulação no território nacional. Dito de outra forma, tenta-se reduzir a vertente ligada à programação e produção de festival. Não se trata de um desinteresse por parte da PX para a área da animação, mas de uma vontade de abrir novos campos. Com efeito, já existem várias instituições (geralmente amadoras) de norte a sul do país a organizar festivais, mas continua a ser raro encontrar estruturas que se dedicam à

promoção da música e dança tradicional, ao mesmo tempo que reivindicam uma maior aproximação a outras artes performativas.

Por fim, a PX assumiu o seu papel de intermediário na disseminação da investigação científica, perto da população em geral e de um público mais especializado.

PLANO DE ATIVIDADES 2023

O programa de atividades para o ano de 2023 integra a candidatura realizada pela PédeXumbo (PX) ao Apoio Sustentado da DGARTES com a denominação “Dançar (o) Agora”, que foi aprovada com o apoio anual de 180.000,00.€. Este plano de atividades baseia-se na valorização da dança enquanto prática social, cultural e artística. Materializa-se através de um conjunto de atividades de programação (festivais e eventos regulares na sua sede), criação (bailes e espetáculos, residências, trabalho artístico com comunidades) e circulação, formação (formação de formadores e aulas para diversos públicos), investigação (sobre práticas performativas), mediação e edição.

O plano de atividades situa-se na continuidade dos planos anteriores, mas dá espaço também a novos projetos, tal como o Bairro Celeiros, e a novas parcerias.

A partir do baile, formato que implica um modelo eminentemente participativo e uma relação de dependência entre música e dança, a PX pretende explorar as artes performativas como um todo. Neste sentido, investe numa componente mais teatral, com criações próprias e com a valorização do espaço performativo. O Bairro Celeiros é neste sentido o projeto que melhor ilustra esta nova abordagem.

O foco nas práticas tradicionais mantém-se, mas ultrapassa a questão da dança para abordar a do gesto performativo que encontramos tanto na música, na olaria como noutras práticas manuais e corporais.

A PX entende a noção de tradição na sua contemporaneidade, no agora, tal como refere o nome da candidatura entregue para um plano a 4 anos. Longe de uma visão presa ao passado que se impôs com a folclorização em Portugal, trata-se de valorizar práticas lábeis, com capacidade de se adaptar aos tempos de hoje, de fazer sentido para quem as performa. Também se pode, aqui, incluir o “movimento folk”, no qual a PX se insere, e que ganhou os centros urbanos e recria momentos de sociabilidade, numa sociedade cada vez mais individual. Neste contexto pode-se falar em inovação a partir da tradição.

Dançar (o) Agora faz também referência a um estar no momento presente, não com urgência e sim com vagar, com disponibilidade para o convívio, para a interação social - pontos centrais no desenvolvimento dos projetos - e para parar e refletir sobre que tipo de sociedade queremos, principalmente numa fase pós-pandémica.

Neste Plano de Atividades a PX investe em atividades que valorizam o “aprender fazendo” com os outros e o diálogo inter-geracional. Envolve tanto a relação entre idosos e jovens, como atividades para pais e filhos.

As atividades propostas decorrem ao longo do ano, principalmente no Alentejo. Mantendo a descentralização em relação aos centros urbanos, a PX procura ganhar em sustentabilidade, reduzindo a frequência de viagens para outras regiões, e melhorando a colaboração com os municípios parceiros. Ainda assim, várias atividades - pontuais - implicam sair desta região (Circulação de criações PX).

Considerando o foco na dança social, o público que participa nas atividades, assim como os artistas convidados (a nível local, nacional e internacional), podemos assumir que a PX se mantém singular no panorama nacional. É a única estrutura profissional de dança que se foca em práticas não teatrais. No movimento folk nacional como europeu, é também uma figura fora do comum, na medida em que alia programação, criação e investigação. Promove o património português, num diálogo que se pretende enriquecedor, com práticas expressivas provindas de outros países (europeus e lusófonos sobretudo).

ESTRUTURA E EQUIPA FIXA

A estratégia da PX passa por ter uma direção ativa com profissionais de diferentes áreas que de forma voluntária se dedicam à associação e às linhas orientadoras da mesma; manter uma estrutura fixa mínima de profissionais que asseguram a grande parte das tarefas de produção, direção artística e incluindo atualmente três pessoas que integram a equipa artística; contar com uma bolsa de consultores artísticos e técnicos; contratar pontualmente especialistas (artistas, técnicos, investigadores, produtores) de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e contar com uma bolsa nacional e internacional de voluntários que colaboram em diferentes projetos da Associação. Esta forma de desenvolver trabalho permite desenvolver as várias atividades e projetos da associação mantendo uma equipa fixa de quatro pessoas que é pontualmente apoiada por outros profissionais.

Equipa fixa:

Alexandra Bravo: Produtora Executiva Andanças

Joana Ricardo: Responsável pela comunicação

Márcio Pereira: Produtor Executivo

Marta Guerreiro: Coordenadora

Vitória Valverde: Administrativa

Para 2023 está contemplada a contratação de uma pessoa a meio tempo para fazer reforço de produção, estando as suas funções distribuídas por diferentes atividades.

ESTRUTURA		
ORÇAMENTO		Total
DESPESAS		160 053,83 €
RECEITAS		108 257,24 €
SALDO		-51 339,59 €
Equipa (Recursos Humanos)		122 586,93 €
Direção (gestão administrativa e financeira)		46 023,08 €
Marta Guerreiro	100,00%	23 887,91 €
Vitória Valverde	100,00%	22 135,17 €
Equipa técnica, montagem e produção		66 406,51 €
Joana Ricardo	100,00%	22 135,17 €
Márcio Pereira	100,00%	22 135,17 €
Alexandra Bravo	100,00%	22 135,17 €
Outros elementos da equipa (limpeza, segurança...)		2 910,00 €
Trabalho voluntário		7 000,00 €
Elementos dos Corpos Sociais PX	100,00%	7 000,00 €
Instalações e equipamentos		25 157,24 €
Instalações		24 327,24 €
Sede + sala de aulas, criação e	Apoio em espécie CMÉ	24 327,24 €

Programação		
Outros		830,00 €
Edição, registo e documentação		870,00 €
Cision	Empresa de clipping	750,00 €
Vídeo	Subscrição anual	120,00€
Promoção e Comunicação		1 720,00 €
Materiais gráficos	Lonas e atividade geral	500,00 €
Site da Associação	Servidor	1 220,00 €
Despesas administrativas e de gestão		9 967,00 €
Seguros	Vários	2 525,00 €
Medicina do Trabalho		500,00 €
InvoixExpress		700,00 €
Comunicações	Fixa e móvel	1 100,00 €
Licenças e Taxas	Várias	142,00 €
Formações internas	Equipa fixa	600,00 €
Cotas	Diversas (Inatel, Aporfest...)	200,00 €
Miguel Cintra	TOC	4 200,00 €
Receitas		108 257,24 €
Receitas próprias		750,00 €
Sócios		750,00 €
Dgartes		82 200,00 €
Apoio Municipal		24 327,24 €
CM de Évora	apoio em espécie	24 327,24 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)		980,00 €
FEA		500,00 €
Antípoda		480,00 €

CRIAÇÃO

CALL “CRIAÇÕES PARA DANÇAR”

Durante anos, a PX lançou convites diretos a bailarinos, coreógrafos, músicos, compositores e figurinistas para formarem equipa e desenvolverem criações anualmente. Neste momento faz sentido alcançar novos públicos no que diz respeito à equipa artística e, por tal, o formato deste projeto de criação ganha a forma de CALL lançada online e divulgada em plataformas e estruturas com quem habitualmente a PX não cruza diretamente trabalho. Esta é uma forma de desafiar novos criadores e interpretes a desenvolver novos projetos performativos, nas áreas da dança e/ou música, com o especial interesse para o conhecimento, valorização e devolução de estilos coreográficos tradicionais e, ao mesmo tempo, como incentivo a uma visão criativa e a uma atitude reflexiva sobre os mesmos nos corpos de hoje. A PX tem desenvolvido

trabalho em todo o território nacional, ao longo de mais de 20 anos, focando-se nas tradições coreográficas, valorizando as mesmas nos corpos que hoje as dançam, chegando assim a diferentes faixas etárias e cruzando diferentes formas de interpretação e de movimento dos mesmos passos. Tem também tido o privilégio de participar ativamente em práticas culturais vivas e através dessa experiência recolher informação e processos que vai registando em diferentes formatos (vídeo, áudio, escrita, etc), criando um arquivo dinâmico que vai sendo usado, explorado e misturado com diferentes linguagens. Como elemento distintivo desta bolsa a PX tem a oportunidade de disponibilizar este material, que tem vindo a ser organizado, e a possibilidade de colocar em contacto o(s) bolseiro(s) com determinadas comunidades, bailadores e tocadores, aumentando redes de contacto e valorizando a questão social e humana das tradições, levando-os a pensar a prática tradicional como algo dos nossos dias e não de um passado remoto que apenas se encontra em arquivo. O processo de candidaturas terá a duração de 1 mês e será apoiada uma das propostas candidatas. A avaliação das propostas será feita por um júri de 5 pessoas que colaboram ativamente com a PX: Hugo Barros (produtor), Leonor Carpinteiro (produtora e artista plástica), Luísa Fonseca (monitora de dança), Nini Gorzerino (produtora e programadora) e Vicente Camelo (músico). A criação será desenvolvida no Espaço Celeiros, sala de gestão da PX, durante 10 dias e contará com um ensaio aberto com conversa e a apresentação inserida num dos festivais da associação. A criação poderá ficar disponível para circulação no ano seguinte, sendo incluída no catálogo para circulação da PX. Toda a produção da criação será feita pela equipa fixa da PX, bem como a comunicação da mesma. Será contratada uma pessoa para fazer registo vídeo e fotográfico e criado um dossier de apresentação.

CALL: 03 de abril a 03 de maio

RESIDÊNCIA: 16 a 27 de outubro

ESTREIA: 18 de novembro

CRIAÇÕES PARA DANÇAR	
CALL	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	13 063,26 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	8 970,00 €
RECEITAS	9 050,00 €
SALDO	-4 013,26 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA	80,00 €
Equipas	7 643,26 €
Direção (gestão administrativa e financeira)	1 777,79 €
Equipa técnica, montagem e produção	2 615,48 €
Equipa Artística	2 000,00 €
Trabalho voluntário	1 250,00 €
Espaços e equipamentos	1 000,00 €
Equipamentos	500,00 €
Material de Som e Luz	500,00 €
Outros	500,00 €
Produção e Montagem	500,00 €
Material cenografia e/ou figurinos	500,00 €

Edição, registo e documentação		400,00 €
Fotografo		400,00 €
Logística		1 770,00 €
Deslocações e transportes		270,00 €
Equipa Artística		216,00 €
Equipa de produção		54,00 €
Alojamento		700,00 €
Equipa Artística		700,00 €
Alimentação		700,00 €
Equipa Artística		600,00 €
Catering		100,00 €
Outros		100,00 €
Material de desgaste		100,00 €
Promoção e Comunicação		1 500,00 €
Designer + materiais gráficos		1 500,00 €
Despesas administrativas e de gestão		250,00 €
Seguros, Licenças e imprevistos		250,00 €
Receitas		9 050,00 €
Dgartes		8 500,00 €
Apoio Municipal		550,00 €
CM de Évora	Apoio direto e em espécie	550,00 €

ETHNO PT

O Ethno Portugal é organizado pela PédeXumbo (PX) e integra um programa da *Jeunesses Musicales International* (BE) orientado para músicos que desejam explorar a música *folk* e tradicional. É uma residência artística que oferece aos músicos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, de forma individual e personalizada, música de diferentes culturas do mundo inteiro, e de partilhar o repertório aprendido com diferentes públicos, enriquecendo a sociedade e mantendo as tradições musicais vivas e renovadas. O Ethno é também uma fantástica experiência de vida, juntando participantes de diferentes panoramas culturais, transformando-se num espaço para intercâmbio cultural, amizade, aprendizagem e partilha. Na essência do Ethno está a aprendizagem democrática a pares, onde jovens ensinam e aprendem música dos seus países e culturas. É uma pedagogia não formal, desenvolvida nos últimos 25 anos, que abraça os princípios do diálogo e da compreensão intercultural. O objetivo principal é que, através da interação, os músicos aprofundem os seus interesses musicais e construam uma rede global de apoio ao futuro das suas carreiras. Cada evento é composto por oficinas, *jam sessions*, seminários e performances para o desenvolvimento dos jovens músicos, tanto pessoal como técnico.

O Ethno é ainda uma plataforma para desenvolver o respeito e a tolerância, preservando herança cultural de forma a assegurar que a música *folk*, tradicional e do mundo seja vivida pelos jovens e transmitida de geração em geração. Alarga e aprofunda as relações entre os músicos e as culturas do mundo, onde os participantes desenvolvem uma maior apreciação de cada um e das respetivas culturas através da música.

Como tal, o programa Ethno usa música como uma ferramenta poderosa para combater a xenofobia, a intolerância e o racismo.

O Ethno Portugal diferencia-se dos outros países por ser o 1º a cruzar a música com a dança, abrindo a possibilidade de jovens bailarinos integrarem a residência e a criarem partindo do repertório musical que os músicos exploram nos 10 dias de residência. A proposta feita a estes músicos, que vêm de todo o mundo, é que se desloquem até ao Alentejo, vila de Arraiolos, e que possam, no período de residência, ter contacto com a comunidade e agentes locais, contribuindo ativamente para a programação e formação artística local.

A direcção artística é partilhada por todos os mentores, na área da música: Denys Stetsenko (UKR); Juan de la Fuente (ES) e Teresa Campos (PT) e na área da dança: Catarina Ascensão (PT), que têm durante a residência assistentes, músicos e bailarinos que já participaram na residência anteriormente.

A coordenação de produção é feita pela Catarina Ascensão, que faz parte da equipa artística e temos sempre o reforço de equipa com a integração de uma pessoa para produção executiva e outra de produção no local. É ainda assegurado um elemento que fará a direcção técnica do espetáculo. Neste edição propõe-se a integração de uma pessoa que possa assumir a comunicação do projeto, para que este consiga ter uma maior visibilidade.

RESIDÊNCIA: agosto

ETHNO PT	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	31 732,92 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	29 183,31 €
RECEITAS	29 500,00 €
SALDO	- 2 232,92 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA	316,69 €
Equipas	15 999,61€
Direção (gestão administrativa e financeira)	1 777,79 €
Equipa técnica, montagem e produção	7 021,83 €
Equipa Artística	5 200,00 €
Trabalho voluntário	2 000,00 €
Corpos sociais PX	2 000,00 €
Espaços e equipamentos	1 500,00 €
Espaços	500,00 €
Espaço de ensaio	500,00 €
Equipamentos	1 000,00 €
Material de som/luz	1 000,00 €
Edição, registo e documentação	1 200,00 €
Fotografia + vídeo	1 200,00 €
Logística	10 050,00 €
Deslocações e transportes	3 800,00 €
Equipa Artística + produção	2 300,00 €
Autocarro	1 500,00 €

Alojamento		2 300,00 €
Equipa Artística e de produção		2 300,00 €
Alimentação		3 800,00 €
Equipa Artística e de produção		3 500,00 €
Outras refeições		300,00 €
Outros		150,00 €
Materiais de desgaste		150,00 €
Promoção e Comunicação		1 450,00 €
Web Site		500,00 €
Assessoria de imprensa	Reforço comunicação	750,00 €
Materiais gráficos		200,00 €
Despesas administrativas e de gestão		1 533,31 €
Seguro acidentes pessoais	Participantes residência	433,31 €
Cota	<i>Jeunesse Musical</i>	600,00 €
Licenças, imprevistos		500,00 €
Receitas		29 500 €
Outras receitas próprias		13 000,00 €
Inscrições na residência	Músicos + bailarinos	10 000,00 €
Circulação da criação	Venda de espetáculo	3 000,00 €
Dgartes		2 500,00 €
Apoio Municipal		14 000,00 €
CM Arraiolos	Apoio em espécie e direto	14 000,00 €

PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO

A criação artística com a comunidade tem sido um dos focos de trabalho da PédeXumbo (PX). Estes trabalhos são desenvolvidos de forma integrada na programação dos festivais da associação, no período que os antecede e com apresentação em formato expositivo e/ou performativo. Este modelo permite que a equipa da PX habite os territórios em que programa de uma forma regular e orgânica, ligue a comunidade ao festival e em simultâneo valorize e promova o trabalho artístico junto de um maior número de pessoas. Este formato, que é replicado anualmente no concelho de Castro Verde, tem sido revelador de um grande entrosamento da equipa de direção, produção e artística nos territórios e junto dos parceiros locais. Neste sentido, propõe-se alargá-lo aos 2 concelhos do Alentejo onde a PX foca, também, o trabalho neste quadriénio (Évora e Reguengos de Monsaraz).

O projeto será implementado nos períodos que antecedem os festivais (Entrudanças, Andanças e Desdobra-te), mas com uma abordagem independente, dando destaque a todo o processo criativo. Anualmente será lançado o convite a um ou mais artistas para que desenvolvam o projeto com um tema por ano, que deverá, em cada lugar, absorver as características dos diferentes territórios, épocas do ano e grupos-alvo. O projeto de criação será faseado dependendo do calendário de cada território: Entradas/Castro Verde - janeiro e fevereiro; Campinho/Reguengos de Monsaraz - maio/junho; Évora - outubro/novembro. No horizonte fica o sonho de se organizar um intercâmbio entre as “Pessoas cheias de território”.

“Pessoas cheias de território” é o nome deste projeto que se dedica a um território que está cada vez menos povoado e mais envelhecido - Alentejo Interior. Tendo em conta a experiência da PX e um trabalho desenvolvido ao longo de muitos anos, sabe-se da vivacidade e da motivação que existe nesta população para ser desafiada para projetos colaborativos e criativos. As crianças e os idosos são os grupos privilegiados de trabalho neste projeto. O contacto intergeracional torna-se fundamental na passagem de práticas culturais e na apropriação das mesmas no agora.

Para 2023 o projeto partirá de um baile que é transversal a todas estas comunidades - O Baile da Pinha -, com o objetivo de transmissão e de desconstrução desta prática. Para desenvolver o projeto artístico será contratada a Sara Rodrigues, figurinista com uma forte ligação às danças tradicionais e fundadora da Ágora Creators, um projeto de espaço de atelier partilhado, que conta com vários cursos e workshops relacionados com diversas áreas da expressão plástica, em Setúbal. Através da sua experiência como bailadora e formada em figuração irá proporcionar a todos os participantes dinâmicas de pensar, construir, desconstruir e de repensar o baile da Pinha, que ganharão forma numa instalação artística participada.

Será integrado o projeto musical Orquestra do Bairro - resultado de uma criação da PX em 2022, com o objetivo de ser o “grupo residente” da associação - para trabalhar a música e a dança junto da comunidade. Neste projeto irão criar faixas que possam integrar a instalação e momentos performativos que convidem à participação das comunidades.

A produção será feita pela equipa fixa da PX, estando um elemento desta destacado para acompanhar todo o trabalho nos diferentes concelhos, sendo ele o elemento agregador. Será contratada uma pessoa para fazer registo vídeo e fotográfico, sendo criado um vídeo documental de todo o projeto.

CASTRO VERDE: 09 de janeiro a 18 de fevereiro

REGUENGOS DE MONSARAZ: 02 de maio a 16 de junho

ÉVORA: 10 de outubro a 18 de novembro

PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	37 200,94 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	24 980,00 €
RECEITAS	26 240,00 €
SALDO	-10 960,94 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA	1 260,00 €
Equipas	23 020,94 €
Direção (gestão administrativa e financeira)	4 502,69 €
Equipa técnica, montagem e produção	7 718,25 €
Equipa Artística	10 800,00 €
Produção e Montagem	3 000,00 €
Material para o projeto	3 000,00 €
Edição, registo e documentação	4 000,00 €
Fotografia + vídeo	1 500,00 €
Vídeo	2 500,00 €
Logística	4 980,00 €
Deslocações e transportes	1 880,00 €

Equipa Artística	1 080,00 €	
Equipa de produção	800,00 €	
Alojamento	1 050,00 €	
Equipa Artística	700,00 €	
Equipa produção	350,00 €	
Alimentação	1 800,00 €	
Equipa Artística e de produção	1 800,00 €	
Outros	250,00 €	
Materiais de desgaste	250,00 €	
Promoção e Comunicação	1 700,00 €	
Designer	1 000,00 €	
Materiais gráficos	700,00 €	
Despesas administrativas e de gestão	500,00 €	
Seguros, Licenças e imprevistos	500,00 €	
Receitas	26 240,00 €	
Dgartes	20 000,00 €	
Apoio Municipal	6 240,00 €	
CM de Évora	Apoio direto e em espécie	2 240,00 €
CM de Castro Verde	Apoio direto	4 000,00 €

PROGRAMAÇÃO

ENTRUDANÇAS

O Entrudanças é um dos festivais mais populares da PédeXumbo (PX), que conta com um público fiel oriundo de várias partes do país e ainda com um acolhimento local, como festa da própria vila de Entradas. Inspirado nas transumâncias que outrora marcaram profundamente a vila de Entradas e a afirmaram como ponto de paragem dos grande rebanhos, o Festival Entrudanças propõe uma viagem de três dias centrada na tradição e na partilha de culturas e do saber-fazer, na altura do Entrudo. Os bailes e as diferentes oficinas, os passeios e a gastronomia, têm lugar no programa, assim como o Cante, a Viola Campaniça e o artesanato local. O Entrudanças tem ainda uma componente de trabalho artístico com a comunidade que o faz destacar de outros eventos da região. Durante mais de um mês a comunidade acolhe propostas artísticas e desenvolve-as de uma forma criativa e única (atividade "Pessoas cheias de território"). Todas as edições partem de um tema que move o trabalho da PX com a comunidade e a imagem do festival, em 2023 à semelhança de edições anteriores o tema será encontrado junto dos parceiros do projeto.

O Entrudanças é mais que um festival de três dias, atualmente este evento é reconhecido pela população local como sendo uma festa da aldeia que se estende a forasteiros. O envolvimento da comunidade local nota-se na preparação e na própria organização do festival, em parceria estreita com a Câmara Municipal de Castro Verde e com a Junta de Freguesia de Entradas.

Para além da sua estabilidade no tempo, o sucesso do festival prende-se com a partilha entre alentejanos e participantes das atividades da PX, entre uma programação que destaca culturas da Europa e do mundo

lusófono e a cultura alentejana. Em números, a programação conta com 8 bailes, 5 oficinas de dança, 3 oficinas paralelas, com propostas nacionais e internacionais.

ENTRUDANÇAS: 17 a 19 de fevereiro

ENTRUDANÇAS		
ORÇAMENTO		Total
	DESPESAS	34 985,28 €
	DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	27 220,00 €
	RECEITAS	28 500,00 €
	SALDO	-6 485,28 €
	SALDO SEM EQUIPA FIXA	1 280,00 €
Equipas		19 485,28 €
Direção (gestão administrativa e financeira)		5 449,80 €
Equipa técnica, montagem e produção		6 435,48 €
Equipa Artística		7 600,00 €
Espaços e equipamentos		1 000,00 €
Equipamentos		1 000,00 €
Material de Luz e som		1 000,00 €
Produção e Montagem		350,00 €
Cenografia		350,00 €
Edição, registo e documentação		1 000,00 €
Fotografo		450,00 €
Vídeo		550,00 €
Logística		8 050,00 €
Deslocações e transportes		2 550,00 €
Equipa Artística		1 500,00 €
Equipa de produção		450,00 €
Aluguer carrinha		600,00 €
Alojamento		1 300,00 €
Equipa Artística e de produção		1 300,00 €
Alimentação		3 550,00 €
Toda a equipa antes, durante e após festival		3 300,00 €
Produtos alimentares	Camarins e pequenos almoços	250,00 €
Outros		650,00 €
Materiais de desgaste		150,00 €
Pulseiras		500,00 €
Promoção e Comunicação		3 300,00 €
Designer	Criação de imagem e Materiais gráficos	1 200,00 €

Materiais gráficos	lonas, programas de mão, Mupis, ...	1 000,00 €
Assessoria de Imprensa	Reforço comunicação	500,00 €
Publicidade Paga	Redes sociais e media	600,00 €
Despesas administrativas e de gestão		1 800,00 €
Licenças		800,00 €
Seguros		500,00 €
Imprevistos e outras despesas		500,00 €
Receitas		28 500,00 €
Bilheteira		11 500,00 €
Dgartes		5 000,00 €
Apoio Municipal		12 000,00 €
CM Castro Verde		4 000,00 €
Freguesia de Entradas		8 000,00 €

ANDANÇAS

O Andanças é mais do que um festival dedicado à dança social, é uma utopia que se torna temporariamente realidade, um marco anual para aficionados e uma experiência inédita para principiantes. Assemelha-se a uma aldeia global, onde os participantes são convidados a interagir e partilhar, pois no Andanças “não vens ver, vens fazer”.

A programação cria as condições para encontros com o outro, potencialmente diferente e desconhecido. O programa diurno é composto por uma sucessão de oficinas para um público geral, pensadas como atividades coletivas de aprendizagem, e ainda pensado para conquistar um público familiar, com grupos de baile e professores de dança de várias áreas que criam para este tipo de público. No contexto da dança, há um “outro” plural, pois as oficinas dão a conhecer práticas de diferentes partes do mundo, em particular dos países europeus, lusófonos e ibero-americanos. As práticas expressivas portuguesas têm sempre visibilidade, em particular as do Alentejo. À noite, o programa é de bailes, concertos e performances que permitem vivenciar a relação direta entre música e dança e juntar quem já dança e quem vem aprender. A programação permite alcançar diferentes públicos e gerações. O programa dá também lugar ao vagar, potencializando a descoberta do território: as margens do Alqueva e o concelho de Reguengos de Monsaraz. A ancoragem local é fulcral e materializa-se na programação de projetos que dão visibilidade ao património do concelho, mas também através da integração da atividade de criação “Pessoas cheias de território”.

O Andanças continua a ser um festival de verão com reconhecimento nacional e internacional, mas com o aumento da oferta no mundo do *folk*, a PX pretende reavaliar os objetivos para este evento em termos de programação e de público-alvo. Há a vontade assumida de reduzir o peso do festival na estrutura da PX e torná-lo mais sustentável. Propõe-se um festival de 4 dias e cada vez mais familiar, mantendo-se todas as medidas de sustentabilidade já implementadas, tais como o uso da caneca, o consumo local, uma política de reutilização, de não desperdício. Os resíduos produzidos no festival são separados e encaminhados para reciclagem em colaboração com as estruturas locais.

ANDANÇAS: 27 a 30 de julho

ANDANÇAS	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	267 210,34 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	238 370,41 €
RECEITAS	283 750,00 €
SALDO	9 539,66 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA	38 379,59 €
Equipas	112 567,27 €
Direção (gestão administrativa e financeira)	8 772,48 €
Equipa técnica, montagem e produção	67 994,79 €
Equipa Artística	35 800,00 €
Espaços e equipamentos	46 220,00 €
Espaços	13 000,00 €
Aluguer tendas e sombreamento e espaços de programação	13 000,00 €
Equipamentos	18 000,00 €
Aluguer equipamento som + luz	13 000,00 €
Materiais informáticos	3 000,00 €
Outros	17 220,00 €
TPA'S	120,00 €
Máquinas e ferramenta	15 000,00 €
Instrumentos musicais Aluguer	500,00 €
Rádios	1 600,00 €
Edição, registo e documentação	5 000,00 €
Vídeo + fotografia	5 000,00 €
Logística	71 900,39 €
Deslocações e transportes	22 500,00 €
Deslocação coordenadores + produção + outros colaboradores + artistas	9 500,00 €
Autocarros Andanças + Transfers	8 950,39 €
Aluguer de viaturas	1 500,00 €
Alojamento	10 000,00 €
Equipa de produção, técnica e artística	10 000,00 €
Alimentação	19 500,00 €
Equipa de produção e montagem Refeições pré-festival	3 500,00 €
Todas as equipas Refeições Festival	13 000,00 €
Compras produtos bar	3 000,00 €
Outros	22 550,00 €
Espaço Saúde + Bombeiros + segurança	3 100,00 €
Material Estampaki + consumíveis	950,00 €

Vários Materiais	montagem, sinalética, instalações artísticas	12 000,00 €
Pulseiras		2 000,00 €
Canecas + mosquetões		3 500,00 €
Materiais de limpeza		1 000,00 €
Promoção e Comunicação		13 398,07 €
Cision	Empresa clipping	738,00 €
Materiais gráficos e de promoção	Vários formatos	4 750,00 €
Designer		2 200,00 €
Traduções		600,00 €
Rádio Oficial + publicidade + assessoria de imprensa		3 400,00 €
Servidor web		1 710,07 €
Despesas administrativas e de gestão		15 575,00 €
Licenciamentos + taxas	vários	5 660,00 €
Despesas Bilhética + banco		1 150,00 €
Seguros		2 965,00 €
Várias despesas administrativas		3 300,00 €
Imprevistos		2 500,00 €
Receitas		283 750,00 €
Bilheteira		166 000,00 €
Outras receitas próprias		37 750,00 €
Dgartes		10 000,00 €
Apoio Municipal		70 000,00 €
CM Reguengos Monsaraz	Apoio em espécie	70 000,00 €

DESDOBRA-TE, FESTIVAL DE DANÇA E OUTRAS ARTES

O Desdobra-te, festival de dança e outras artes é o festival mais recente da PédeXumbo (PX), conta já com 4 edições. Tendo em conta o público alcançado e o *feedback* conquistado já se conseguiu afirmar como um festival eclético no roteiro dos eventos *folk*, pela sua proposta ambiciosa e fora do formato que estes eventos costumam ter.

Este é, também, o festival que voltou a ligar fortemente a PX à cidade de Évora através de 3 dias intensos de programação com foco, edição após edição, em chegar a um público mais familiar. O objetivo é o da formação e desenvolvimento de públicos que possam no futuro vir a ser os participantes das atividades desenvolvidas pela PX na cidade.

O Desdobra-te é um desafio de três dias para os participantes, com um programa que apresenta Lado A e Lado B, que os convida a desdobrarem-se por vários pontos da cidade para participar e assistir às atividades. A programação organizada em dois grupos distintos, para diferentes públicos, satisfaz tanto os impulsos dos habitues de festivais *folk* como os devaneios dos curiosos e das famílias que preferem uma experiência mais relaxada e abrangente. Dois públicos com características bastante diferentes encontrarão no Desdobra-te o “seu festival”, mas a ideia principal permanece: que todos se possam cruzar

e ainda desencontrar para se reencontrarem e viverem uma experiência rica em desdobragens consecutivas.

Este festival surge porque a PX acredita na importância de se estar no interior e de se programar no Alentejo, o Desdobra-te é ainda um convite a vir passar um fim-de-semana cheio de dança, música e outras artes, na bela cidade de Évora. E ainda um convite aos eborenses e alentejanos para que se juntem à PX a dançar, celebrar e partilhar.

A direção artística é feita pela Marta Guerreiro, que integra a equipa fixa da PX, e que partilha, neste festival, a linha de programação com outro elemento da equipa, Márcio Pereira, produtor e performer, desenhando assim um programa com propostas artísticas que vão desde as instalações artísticas aos bailes, da performance à gastronomia ou dos passeios ao teatro.

A programação será composta por 5 projectos de baile *folk*, 2 concertos, 1 circuito performativo, 4 oficinas de dança, 1 passeio e uma exposição. A programação para famílias terá 1 oficina de dança, 3 oficinas paralelas para crianças e famílias e uma peça de teatro.

A equipa artística é nacional e internacional.

Será integrado o resultado do trabalho com a comunidade “Pessoas cheias de território”.

DESDOBRA-TE: 17 a 19 de novembro

DESDOBRA-TE, FESTIVAL DE DANÇA E OUTRAS ARTES		
ORÇAMENTO		Total
DESPEASAS		46 177,27 €
DESPEASAS SEM EQUIPA FIXA		38 762,57 €
RECEITAS		43 640,00 €
SALDO		-2 537,27 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA		4 877,43 €
Equipas		26 904,70 €
Direção (gestão administrativa e financeira)		3 555,57 €
Equipa técnica, montagem e produção		7 559,13 €
Equipa Artística		15 790,00 €
Espaços e equipamentos		4 100,00 €
Espaços		300,00 €
Aluguer de espaços de apresentação		300,00 €
Equipamentos		3 800,00 €
Material de som e Luz	Aluguer	3 800,00 €
Produção e Montagem		1 077,57 €
Cenografia	Compra e produção	1 077,57 €
Edição, registo e documentação		900,00 €
Fotografo	Registo e edição	400,00 €
Vídeo	Registo e edição	500,00 €
Logística		6 300,00 €
Deslocações e transportes		1 800,00 €
Equipa Artística		1 800,00 €

Equipa de produção		200,00 €
Alojamento		1 200,00 €
Equipa Artística		1 200,00 €
Alimentação		2 600,00 €
Toda a equipa antes, durante e Após festival		2 100,00 €
Produtos alimentares		500,00 €
Outros		500,00 €
Materiais de desgaste		100,00 €
Pulseiras		400,00 €
Promoção e Comunicação		4 200,00 €
Designer	Criação de imagem e Materiais gráficos	1 400,00 €
Materiais gráficos		1 600,00 €
Assessoria de Imprensa		600,00 €
Publicidade Paga	redes sociais e media	600,00 €
Despesas administrativas e de gestão		2 695,00 €
Licenças	Apoio direto e em espécie	1 500,00 €
Seguros		500,00 €
Imprevistos e outras despesas		695,00 €
Receitas		43 640,00 €
Bilheteira		14 000,00 €
Passes gerais	média de 250 pessoas	12 500,00 €
Passes Famílias	média de 50 passes	1 500,00 €
Outras receitas próprias		1 200,00 €
Dgartes		14 000,00 €
Apoio Municipal		12 850,00 €
CM Évora		12 350,00 €
União de Freguesias		500,00 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)		1 590,00 €
Pó de Vir a Ser		790,00 €
aBruxa Teatro		800,00 €

PX EM CASA

PX em Casa é a atividade de programação regular da PédeXumbo (PX), na sala Espaço Celeiros, na cidade de Évora. Nesta atividade o foco são as atividades pontuais da PX e o acolhimento de outros, com o objetivo de reforçar a importância da sala de programação - Espaço Celeiros. Ao nível da programação, pretende-se continuar com os já habituais bailes/concertos programados pela associação, bem como com o acolhimento de propostas de outras entidades e/ou artistas nacionais e internacionais. Aqui destaca-se o acolhimento mensal de duas associações parceiras: Espaço Baião e Escola de Dança Negrita, que ao longo do ano realizam mensalmente uma festa dedicada à dança que ensinam - forró e kizomba -, em

relação com as aulas regulares de dança, inseridas na atividade “Corpo e movimento no Espaço Celeiros”. Esta partilha fomenta a programação regular do espaço e tem um papel fundamental no desenvolvimento de públicos, pois são diferentes os nichos que frequentam as diferentes áreas da dança que se programam no Espaço Celeiros.

A sala Espaço Celeiros é um espaço multidisciplinar que permite criar, formar e programar, não havendo muitos espaços com estas características em Évora, a PX irá disponibilizar um horário semanal para acolher artistas, projetos e entidades ao longo do ano, acreditando estar a contribuir para o crescimento e criação de novos projetos e do tecido cultural da cidade.

É opção da associação que a programação da sala Espaço Celeiros esteja não só dentro da grande área Programação, mas também que se divida pelas áreas da Criação e Formação, programando e acolhendo, ao longo do ano, diferentes artistas e entidades.

Para 2023, a PX continua a parceria com uma associação local - Antípoda - com a co-produção da Bolsa de Criação “Novos criadores do Alentejo” sendo uma das entidades que acolhe e apoia financeiramente os bolseiros.

PX EM CASA

ACOLHIMENTO: todo o ano

BAILES PX: 06 de maio e 03 de junho

PX EM CASA	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	14 595,76 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	8 900,00 €
RECEITAS	9 310,00 €
SALDO	-5 285,76 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA	410,00 €
Equipas	10 795,76 €
Direção (gestão administrativa e financeira)	2 608,46 €
Equipa técnica, montagem e produção	3 287,30 €
Equipa Artística	2 400,00 €
Trabalho voluntário	2 500,00 €
Espaços e equipamentos	500,00 €
Outros	500,00 €
Edição, registo e documentação	400,00 €
Fotográfica e vídeo	400,00 €
Logística	1 950,00 €
Deslocações e transportes	1 020,00 €
Equipa Artística	1 000,00 €
Equipa Produção	20,00 €
Alojamento	360,00 €
Equipa Artística	360,00 €
Alimentação	520,00 €

Equipa Artística e produção		270,00 €
Camarins e bar		250,00 €
Outros		50,00 €
Promoção e Comunicação		750,00 €
Materiais gráficos	Impressões em diferente Suportes	150,00 €
Designer	Criação de imagem e Materiais gráficos	600,00 €
Despesas administrativas e de gestão		200,00 €
Imprevistos e outras despesas		200,00 €
Receitas		9 310,00 €
Bilheteira		500,00 €
Outras receitas próprias		1 000,00 €
Acolhimentos		1 000,00 €
Dgartes		6 000,00 €
Apoio Municipal		1 810,00 €
CM Évora	Apoio direto e em espécie	1 810,00 €

EDIÇÃO

BOLSA “AGORA O FOLK!”

Neste quadriénio a PédeXumbo (PX) quer voltar a destacar o trabalho dos músicos nacionais que se dedicam, na atualidade, à investigação e criação de repertório de música *folk* para dançar, uma das áreas que não tem tido destaque no panorama nacional, apesar deste movimento estar vivo há mais de 20 anos. A Bolsa "Agora o Folk" pretende criar esta oportunidade no panorama atual do *folk* para dançar.

Como entidade que dedica tempo à investigação de repertório musical associado à dança, a PX tem o conhecimento de um vasto espólio que poderá ser explorado musicalmente por músicos que estão dedicados a compor e a fazer arranjos para dançar, exemplo disso é o projeto Não És Tu Sou Eu, que desafiado pela PX criou um baile dedicado ao repertório português.

Neste sentido, é pertinente voltar a apoiar músicos e projetos nacionais que estejam disponíveis a criar e/ou fazer arranjos destes repertórios, e que o seu trabalho seja editado e disponibilizado em diferentes formatos (cd e em plataformas online). A edição musical ainda é uma forma de divulgação e promoção de projetos e poderá, desta forma, ser o veículo de projeção destes músicos e do movimento *folk* em Portugal. Com efeito, um dos requisitos para ter acesso a esta Bolsa é que os projetos apoiados tenham uma ou mais faixas dedicadas ao repertório tradicional português para dançar.

A atividade consiste no apoio anual de uma bolsa para que projetos nacionais com esta especificidade possam criar e gravar, disponibilizando algumas das edições para a Px que apoiará assim a circulação dos projetos junto de programadores. Todos os projetos apoiados terão de ter uma ou mais faixas dedicadas.

AGORA O FOLK!: janeiro

BOLSA AGORA O FOLK!		
ORÇAMENTO		Total
DESPESAS		6 108,46 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA		3 500,00 €
RECEITAS		3 500,00 €
SALDO		-2 908,46 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA		0,00 €
Equipas		5 108,46 €
Direção (gestão administrativa e financeira)		1 777,79 €
Equipa técnica, montagem e produção		830,67 €
Equipa Artística		2 500,00 €
Bolsa para edição		2 500,00 €
Edição, registo e documentação		600,00 €
Vídeo Maker	Registo e edição	600,00 €
Promoção e Comunicação		200,00 €
Materiais Gráficos		200,00 €
Despesas administrativas e de gestão		200,00 €
Taxas e licenças e imprevistos		200,00 €
Receitas		3 500,00 €
Outras receitas próprias		1 000,00 €
Venda da edição		1 000,00 €
Dgartes		2 500,00 €

CIRCULAÇÃO

CRIAÇÕES PX EM VIAGEM

Criações PX em Viagem reúne um conjunto de criações que a PédeXumbo (PX) tem vindo a criar desde 2012. Estas criações são, na sua maioria, propostas que incorporam danças sociais e o público como participante.

A bolsa de criações para viagem cresce anualmente com a inclusão de uma nova criação, fruto do projeto Criações para Dançar.

Dentro desta oferta estão espetáculos performativos, bailes encenados, oficinas para bebés, pensados para vários tipos de públicos.

Todas as propostas são adequadas ao local onde são programadas e têm a capacidade de incluir todos.

Atualmente em circulação estão as seguintes criações: Baile dos Gordos; Baile das Histórias; Bail'a Rir; Não És Tu Sou Eu e Um, Dois, Trio; Aprometido; Zampadanças; Oficinas Para Conhecer e Fazer - Mestros Tradicionais e Instrumentos Singelos; Oficinas de Danças Portuguesas; Oficinas de Danças do Mundo e Oficinas de Danças Europeias. Estas criações contam com bailarinos, professores de dança, músicos e

figurinistas que foram convidados pela associação a criar atividades ligadas à prática da dança tradicional em formatos de oficinas, bailes e espetáculos. Outras das atividades, nomeadamente o Baile dos Gordos e Baile das Histórias foram co-criações com um objetivo de apresentação específico, mas que continuam em viagem, pela sua aceitação e adaptação a vários contextos.

CRIAÇÕES PX EM VIAGEM: todo o ano

Criações PX em viagem		
ORÇAMENTO		Total
	DESPESAS	18 417,34€
	DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	15 095,90 €
	RECEITAS	18 500,00 €
	SALDO	82,67 €
	SALDO SEM EQUIPA FIXA	3 404,10 €
Equipas		14 817,34 €
Direção (gestão administrativa e financeira)		1 777,79 €
Equipa técnica, montagem e produção		2 639,55 €
Equipa Artística		10 400,00 €
Promoção e Comunicação		200,00 €
Catálogo		150,00 €
Logística		3 100,00 €
Deslocações e transportes		1 600,00 €
Equipa artística e de produção		1 100,00 €
Aluguer de carrinha		500,00 €
Alojamento		550,00 €
Equipa artística e de produção		550,00 €
Alimentação		750,00 €
Equipa artística e de produção		750,00 €
Outros		200,00 €
Material diversos	materiais necessários para circulação de espetáculos	200,00 €
Despesas administrativas e de gestão		350,00 €
Imprevistos e outras despesas		350,00 €
Receitas		18 500,00 €
Outras receitas próprias		14 500,00 €
Dgartes		1 000,00 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)		3 000,00 €

FORMAÇÃO

FORMAÇÕES INTENSIVAS NOS CELEIROS

A PédeXumbo (PX) é reconhecida, no circuito *Folk* nacional e internacional, como entidade com um papel formativo na área. Neste sentido, realiza anualmente formações na sala que gere em Évora, o Espaço Celeiros.

Para o quadriénio 2023/26 esta oferta de formação estará em estreita ligação com a programação feita no Espaço Celeiros e também com a Bolsa de Instrumentos, querendo assim incluir sempre uma formação intensiva num instrumento tradicional.

Neste sentido, as formações terão data agendada para os mesmos fins-de-semana em que se realizarão os bailes, neste espaço em Évora, e poderão ter como formadores um ou mais elementos dos projetos artísticos que tocarão nos bailes. Esta forma de cruzar atividades é uma estratégia de captação de público para as duas ações, dando-lhes mais corpo. Aprende-se repertório de dança e música que pode vir a contribuir para uma maior participação ativa nos bailes, que é sempre um objetivo da associação: levar o público a assumir o papel de participantes nas atividades desenvolvidas.

Estas formações, cada uma com a duração de 1 a 2 dias, serão dirigidos a um público amplo, com interesse nas áreas da dança e música. Em 2023 serão dinamizadas por formadores nacionais e internacionais.

A PX convida o músico Napoleão Ribeiro a dinamizar um workshop intensivo de cordofones e repertório do Alto Minho e o NEFUP a ensinar algumas das muitas Contradanças dançadas nesse repertório, com foco em práticas coreográficas e musicais do norte do país.

A nível internacional, a PX desafia o músico e bailarino francês Daniel Detammaecker a dinamizar um workshop intensivo que junte a dança ao cante da Gasconha. Este será o primeiro projeto de colaboração internacional com a associação francesa Chancaires, com sede entre as regiões de Baiona e Pau.

FORMAÇÕES INTENSIVAS NOS CELEIROS

Oficina de dança e canto da Gasconha: 06 e 07 de maio

Oficina de Contradanças minhotas: 03 de junho

Oficina de Cordofones e repertórios minhotos: 04 de junho

FORMAÇÕES INTENSIVAS NOS CELEIROS	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	7 203,46 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	4 595,00 €
RECEITAS	4 710,00 €
SALDO	2 493,46 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA	115,00€
Equipas	3 758,46 €
Direção (gestão administrativa e financeira)	1 777,79 €
Equipa técnica, montagem e produção	1 543,65 €
Equipa Artística	1 150,00 €

Edição, registo e documentação		500,00 €
Vídeo e Fotografia		500,00 €
Logística		1 645,00 €
Deslocações e transportes		640,00 €
Equipa Artística		600,00 €
Equipa de produção		40,00 €
Alojamento		450,00 €
Equipa Artística		450,00 €
Alimentação		455,00 €
Equipa Artística e de produção		375,00 €
Lanches		80,00 €
Outros		100,00 €
Materiais de desgaste		100,00 €
Promoção e Comunicação		900,00 €
Designer	Criação de Imagem	600,00 €
Impressões de materiais gráficos		100,00 €
Anúncios Pagos	Rádio e redes sociais	200,00 €
Despesas administrativas e de gestão		400,00 €
Seguros e taxas		50,00 €
Imprevistos e outras despesas		350,00 €
Receitas		4 710,00 €
Bilheteira		2 110,00 €
Dgartes		2 000,00 €
Apoio Municipal		600,00 €
CM de Évora	Apoio direto e em espécie	600,00 €

CORPO E MOVIMENTO NO ESPAÇO CELEIROS

A atividade formativa “Corpo e Movimento no Espaço Celeiros” reúne um conjunto de aulas regulares dinamizadas pela PédeXumbo (PX) e outros professores de dança, movimento e música na sua sala, Espaço Celeiros, em Évora.

As aulas regulares têm grande destaque na cidade de Évora, sendo o Espaço Celeiros identificado como um dos espaços que mais oferece aulas de dança e movimento à comunidade.

Estas aulas surgiram, inicialmente, como estratégia para o desenvolvimento de públicos na área do *folk* em Évora e assim alimentar as atividades desenvolvidas pela PX no território, mas têm vindo a alargar-se, ano após ano, a outras modalidades de dança, e neste momento estão programadas seis modalidades diferentes, o que faz com que o público a frequentar o Espaço Celeiros seja mais diversificado.

Neste momento a PX programa as seguintes modalidades de dança para adultos: Danças do Mundo; Sevillanas e Flamenco; Kizomba; Dança Contemporânea; Ballet e Barra de Chão; *Taichi* e *Chikung*. Estão ainda programadas aulas de Danças do Mundo para crianças e de Dança Contemporânea para adolescentes.

A esta oferta de dança acrescenta-se a aula regular “Coro Matéria” dedicada à voz e a sua relação com o corpo.

O corpo docente reside em Évora e é composto por artistas/formadores que colaboram ou já colaboraram, de alguma forma, com a PX. De todas as modalidades a PX apenas tem à sua responsabilidade a contratação e gestão da professora de danças do mundo, todas as outras aulas são realizadas através da relação de acolhimento, em que a PX disponibiliza a sala por um valor simbólico de utilização e apoia na comunicação e divulgação de todas as aulas.

Ainda no que respeita a parcerias nesta área de aulas regulares, o Espaço Celeiros acolhe mensalmente uma aula de Forró, dinamizada pelo Espaço Baião, em sessões que se estendem para a dinamização de um Baile, no horário da noite, este último inserido na atividade de programação “PX em casa”.

Esta atividade formativa é complementar à “Px em casa”, no sentido em que ensina modalidades de dança que depois podem ser colocadas em prática nos bailes e festas programados ao longo do ano no mesmo espaço.

CORPO E MOVIMENTO NO ESPAÇO CELEIROS (AULAS REGULARES): todo o ano

CORPO E MOVIMENTO NO ESPAÇO CELEIROS		
AULAS REGULARES		
ORÇAMENTO		Total
	DESPESAS	13 066,98 €
	DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	7 371,22 €
	RECEITAS	8 150,00 €
	SALDO	-4 916,98 €
	SALDO SEM EQUIPA FIXA	778,78 €
Equipas		10 386,98 €
Direção (gestão administrativa e financeira)		2 608,46 €
Equipa técnica, montagem e produção		3 087,30 €
Equipa Artística		6 117,18 €
Espaços e equipamentos		500,00 €
Equipamentos		500,00 €
Edição, registo e documentação		500,00 €
Vídeo e Fotografia		500,00 €
Logística		280,00 €
Deslocações e transportes		40,00 €
Equipa de produção		40,00 €
Outros		240,00 €
Materiais de desgaste		240,00 €
Promoção e Comunicação		1 000,00 €
Designer	Criação de Imagem	600,00 €
Impressões de materiais gráficos		200,00 €
Anúncios Pagos	Rádio e redes sociais	200,00 €
Despesas administrativas e de gestão		400,00 €
Seguros e taxas		50,00 €
Imprevistos e outras despesas		350,00 €
Receitas		8 150,00 €

Outras receitas próprias		4 500,00 €
Dgartes		3 000,00 €
Apoio Municipal		650,00 €
CM Évora	Apoio direto e em espécie	650,00 €

INVESTIGAÇÃO

PASSO A PASSO – CAMINHAR PELO BAIRRO CELEIROS

A aproximação entre dançar e caminhar é muito simples. No seu livro sobre as romarias em Portugal, o antropólogo Pierre Sanchis fala da dança como o contraponto da promessa, que inicia com uma caminhada até ao santuário e acaba no arraial para dançar. Hoje, em Portugal, romarias, procissões e bailes populares continuam a pontuar a vida ritual da população, como nas marchas populares, onde caminhar e dançar são sinónimos. Há outros registos de práticas performativas em formato de arruada, como as contradanças, ensaiadas por grupos de jovens para visitar as aldeias vizinhas, na altura do Carnaval. Com o projeto Bairro Celeiros, o ato de caminhar possui um caráter mais pragmático. As ruas medievais do centro histórico de Évora convidam à *flânerie* oitocentista e não facilitam a circulação automóvel, até os eborenses podem ser turistas na sua cidade, escolhendo itinerários distintos, descobrindo cada dia um novo detalhe arquitetural. Este projeto incide sobre a vivência no bairro onde se localiza a sede da PédeXumbo (PX) - um "bairro" mapeado em 2022, com o início do projeto, que vai do Rossio de São Brás ao Largo da Misericórdia, separados pela muralha quinhentista, do Largo da Porta de Moura ao Largo de São Vicente. O projeto assume diferentes espaços como lugares de programação, encontros culturais, trabalho coletivo e participado e chega a residentes, comerciantes e vizinhos culturais. Parte das questões: De que forma a "espessura temporal" da cidade envolve quem lá vive? Como é vivido o espaço público por transeuntes e residentes? Que sons acompanham uma caminhada eborense? Como se movem os corpos consoante a altura do ano? O que se quer para o bairro em que se habita? A proposta quer "performar" o bairro, através de registos de experiências vividas e da sua análise (entrevistas individuais ou em grupo, observação participante, bibliografia, temática); propor um novo olhar sobre o lugar; observar como os corpos de hoje habitam esta zona da cidade e desafiá-los a experimentar outras formas de estar; povoar a rua e refletir sobre o espaço público e como influencia as vidas, dando ao público o papel de ator-caminhante e questionando o modelo de cidade no século XXI, a partir de um bom contra-exemplo, o centro histórico de Évora não foi transformado em cidade-museu, apesar de ter sido patrimonializado em 1998. 2023 será um ano para explorar as memórias de quem vive agora o bairro. A investigação será realizada pelo Colectivo Til, formado por pessoas de diferentes disciplinas com um interesse comum nos materiais e processos de co-criação, bem como na intervenção cívica e social pelo questionamento e valorização dos lugares. O coletivo será desafiado a habitar o lugar e a desenvolver um trabalho de observação e registo que crie uma base de trabalho (gráfica e escrita) com guias para os anos seguintes. Em 2023 lança-se o desafio à Orquestra do Bairro, criada em 2022 para ser "residente do Bairro", a explorar a paisagem sonora e criar sons/faixas que nos transportem para o lugar. O material sonoro criado será usado nos anos seguintes com transformações.

PASSO A PASSO, CAMINHAR PELO BAIRRO CELEIROS: maio

PASSO A PASSO, CAMINHAR PELO BAIRRO CELEIROS		Total
ORÇAMENTO		
	DESPESAS	22 860,57 €
	DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	21 105,00 €
	RECEITAS	17 200,00 €
	SALDO	-5 660,57 €
	SALDO SEM EQUIPA FIXA	- 3 905,00 €
Equipas		9 255,57 €
Direção (gestão administrativa e financeira)		2 724,90 €
Equipa técnica, montagem e produção		4 887,30 €
Equipa Artística		5 700,00 €
Espaços e equipamentos		1 700,00 €
Espaços		500,00 €
Espaço Apresentação/expositivo		500,00 €
Outros		1 200,00 €
Materiais para apresentação		1 200,00 €
Edição, registo e documentação		3 000,00 €
Video e Fotografia		2 500,00 €
Relatório ilustrativo das atividades e vontades:	Coletivo o til	500,00 €
Logística		6 105,00 €
Deslocações e transportes		400,00 €
Equipa Artística		350,00 €
Equipa de produção		50,00 €
Alojamento		2 600,00 €
Equipa Artística e de produção		2 600,00 €
Alimentação		3 005,00 €
Equipa Artística e de produção		2 925,00 €
Lanches		80,00 €
Outros		100,00 €
Materiais de desgaste		100,00 €
Promoção e Comunicação		2 450,00 €
Designer		1 000,00 €
Impressões de materiais gráficos		750,00 €
Assessoria de Imprensa	Reforço de comunicação	500,00 €
Anúncios Pagos	Rádio e redes sociais	200,00 €
Despesas administrativas e de gestão		350,00 €
Imprevistos e outras despesas		350,00 €
Receitas		17 200,00 €

Dgartes		13 500,00 €
Apoio Municipal		3 200,00 €
CM Évora	Apoio direto e em espécie	3 200,00 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)		500,00 €
Antípoda		300,00 €
aBruxa Teatro		200,00 €

AÇÕES DE ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO

BOLSA DE INSTRUMENTOS

A Bolsa de Instrumentos é um dos projetos mais antigos da PédeXumbo (PX), através do qual mais de uma centena de participantes usufruem da oportunidade de experimentar, de forma gratuita, um instrumento musical tradicional. É um projeto anual que consiste no empréstimo gratuito de instrumentos durante nove meses. Os instrumentos que compõem a Bolsa fazem parte do património da PX. São doados por pessoas individuais ou adquiridos. Hoje, a PX conta com 22 instrumentos, aerofones (2 Acordeões de Botões, 1 Acordeão de Teclas, 4 Concertinas, 2 Flauta de Tamborileiro, 1 Clarinete, 2 Gaitas-de-fole Galegas, 2 Gaitas-de-fole Transmontanas) e cordofones (1 Bandolim, 1 Cavaquinho, 1 Rabeca Brasileira, 1 Rabeca Chuleira, 1 Viola Amarantina, 1 Viola Braguesa, 1 Viola Campaniça, 1 Viola da Terra).

Os instrumentos foram escolhidos ou porque são artesanais, e por essa razão existem poucos exemplares, ou porque, apesar de serem produtos industriais, estão confinados a uma tradição local específica, não sendo distribuídos na maioria das lojas de música. Noutros casos, estão (ainda) afastados ou pouco presentes nas escolas de música, academias e grupos musicais nacionais, merecendo uma especial atenção para que não sejam esquecidos. Neste sentido, a Bolsa vem complementar a ação de associações e indivíduos que procuram transmitir o repertório musical de uma determinada região, situando-se a montante, facilitando o acesso ao instrumento. Na atividade “PX em casa”, é programada uma formação intensiva anual sobre um destes instrumentos.

O empréstimo dos instrumentos é realizado através de uma seleção entre as candidaturas recebidas, sendo privilegiado quem nunca teve contacto com o instrumento a que se candidata e quem mostra recurso para poder aprender a tocar (aprendizagem de outro instrumento similar, identificação de um professor). É ideal para quem quer perceber se o instrumento é adequado, antes de comprá-lo.

Nos últimos 10 anos, nota-se claramente um crescimento da oferta formativa para este tipo de instrumentos, assim como uma profissionalização dos intervenientes, no território nacional. Do lado da Bolsa, este crescimento foi acompanhado por um aumento do número de candidaturas.

Desde 2022, a PX colabora com uma artista plástica, Cristina Viana com o seu projeto “Má Cara”, procurando dar outra visibilidade a esta atividade e aos instrumentos tradicionais. Para este quadriénio, pretende-se montar uma exposição a partir dos retratos criados, a circular nos concelhos onde a PX trabalha.

BOLSA DE INSTRUMENTOS: todo o ano

BOLSA DE INSTRUMENTOS		
ORÇAMENTO		Total
DESPESAS		7 462,30 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA		5 100,00 €
RECEITAS		5 100,00 €
SALDO		-2 362,30 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA		0,00 €
Equipas		2 362,30€
Direção (gestão administrativa e financeira)		1 777,79 €
Equipa técnica, montagem e produção		2 315,48 €
Espaços e equipamentos		900,00 €
Outros		900,00 €
Manutenção de instrumentos		1 000,00 €
Edição, registo e documentação		800,00 €
Vídeo e Fotografia		800,00 €
Logística		350,00 €
Deslocações e transportes		350,00 €
Equipa produção		350,00 €
Promoção e Comunicação		2 000,00 €
Designer	Criação de imagem	500,00 €
Circulação de exposição Imagens MÁ CARA	Criação de telas + impressão	1 200,00 €
Materiais gráficos		300,00 €
Despesas administrativas e de gestão		1 050,00 €
Seguro	Instrumentos	800,00 €
Imprevistos de outras despesas		250,00 €
Receitas		5 100,00 €
Dgartes		5 000,00 €
Apoio Municipal		100,00 €
CM Évora	Apoio em espécie	100,00 €

CONVERSAS COM DANÇAS – UM PODCAST

A PédeXumbo (PX) iniciou as Conversas com Dança, em 2018, com uma conversa anual sobre dança em Portugal nos seus diferentes contextos, apostando em convidar coreógrafos, programadores, bailarinos e bailadores de tradicional, associações e companhias que não se encontrariam espontaneamente para debater ideias e projetos.

Este ciclo de conversas teve um impacto superior ao expectável junto dos participantes e ainda mais dos convidados, que fizeram parte da mesa de conversa, o que levou a PX a querer dar-lhe continuidade e a decidir projetá-lo através da sua alteração de formato: do presencial ao virtual, as Conversas com Dança

serão agora um *Podcast*. Assim, para este quadriénio o projeto ganha um subtítulo: Conversas com Dança, um *podcast* PédeXumbo.

Este formato permite que estas conversas sejam ouvidas por mais pessoas e que possam ficar disponíveis por tempo indeterminado, o que faz com que o alcance destas seja massificado e intemporal.

Este *Podcast* será trianual, contando com 12 episódios em 4 anos, o que reunirá conversas com um total de 24 convidados, a refletir sobre a Dança no Agora. O desafio de juntar pessoas de percursos que podem não se cruzar espontaneamente mantém-se e, para 2023, a premissa é a de juntar um(a) coreógrafo(a) e ou intérprete na área da dança contemporânea com um músico que tenha vindo a desenvolver o seu trabalho na área do repertório tradicional para baile *folk*, à exceção da 1ª conversa que será dedicada à apropriação das práticas ditas tradicionais pelas contemporâneas e a relação destas com o espaço público.

A equipa artística deste ano será a seguinte:

John Romão (Futurama) e Celina da Piedade (música)

Lander Patrick (bailarino e coreógrafo) e João Godinho (compositor e músico)

Vera Mantero (bailarina e coreógrafa) e Tiago Pereira (músico e realizador)

As conversas serão moderadas por um jornalista externo à equipa fixa da associação - Vitor Cordeiro - que à sua formação junta a sua experiência enquanto músico e bailador de baile *folk*. A PX pretende que estas conversas sejam orientadas para os temas que movem a associação e por tal acredita que uma pessoa que integra este movimento há alguns anos possa dar essa direção.

O *Podcast* poderá ser ouvido e visto em direto através de uma página online da associação e depois será disponibilizado em diferentes plataformas online.

CONVERSAS COM DANÇA: 3 conversas ano e disponibilização em formato *podcast*.

CONVERSAS COM DANÇA– Um <i>PODCAST</i>		
Dançar o Agora		
ORÇAMENTO		Total
DESPESAS		8 885,07 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA		7 000,00 €
RECEITAS		4 800,00 €
SALDO		-2 200,00 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA		12,98 €
Equipas		5 085,07 €
Direção (gestão administrativa e financeira)		1 777,79 €
Equipa técnica, montagem e produção		3 043,65 €
Equipa Artística		1 700,00 €
John Romão (Futurama)	Oradores conversa 1	200,00 €
Celina da Piedade (Música)		200,00 €
Lander Patrick	Oradores conversa 2	200,00 €
João Godinho (Músico)		200,00 €
Vera Mantero	Oradores conversa 3	200,00 €
Tiago Pereira (AMPAGDP)		200,00 €
Orquestra do Bairro	Músico para criação	500,00 €

	genérico	
Espaços e equipamentos		1 000,00 €
Equipamentos		500,00 €
Microfones		500,00 €
Outros		500,00 €
Podcast	Espaço Virtual	500,00 €
Produção e Montagem		1 200,00 €
Edição de programas	3 programas	1 200,00 €
Promoção e Comunicação		1 150,00 €
Designer	Criação de imagem	500,00 €
Publicidade Paga	Redes sociais e rádio	500,00 €
Zoom		150,00 €
Despesas administrativas e de gestão		450,00 €
Imprevistos de outras despesas		450,00 €
Receitas		4 800,00 €
Dgartes		4 800,00 €

PARCEIROS EM 2023

(regulares e pontuais)

aBruxa Teatro, aCentral Folque (Santiago de Compostela - Galiza), A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, Antena1, Antípoda, Agrupamento de Escolas de Castro Verde, Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, ART (Castro Verde), Áshrama Évora Dhyána, Câmara Municipal de Arraiolos, Câmara Municipal de Castro Verde, Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Cantares de Évora, Carreto Lages e Associados - Sociedade de Advogados, Cendrev, Cision, Colecção B, Comboios de Portugal, Cooperativa Cultural e Artística do Alentejo (Montemor-o-Novo), Coreto - Associação Cultural (Porto), Danças ao Sul (Faro), d´Orfeu Associação Cultural (Águeda), Espaço Baião (Lisboa), Festivais de Verão.com, Fonte de Letras (Évora), Fundação Anna Lindh (Internacional), Fundação Eugénio de Almeida, Fundação INATEL, Fundação Menuhin, IELT – UNL (Lisboa), Gerador, Grupo de Cantares as Ceifeiras de Entradas, Junta de Freguesia de Entradas, Juventude Musical Internacional, La Vida en Danza (Madrid), Malvada, Musibéria (Serpa), Musictrad (Caminha), Liga para a Proteção da Natureza (Castro Verde), Oficinas do Convento (Montemor-o-Novo), Tradballs (Lisboa), Radio Castrense (Castro Verde), Rádio Diana (Évora), Rede-Expressos, Sociedade Harmonia Eborense, TradFolk de Aveiro, Turismo do Alentejo, União de Freguesias do Centro Histórico de Évora, Universidade de Évora

CALENDARIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES EM 2023

Meses	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Projetos												
Call Criações para dançar												
Ethno PT												
Pessoas Cheias de Território												
Entrudanças												
Festival Andanças												
Desdobra-te												
PX em Casa												
Bolsa "Agora o Folk"												
Criações PX em Viagens												
Formações Intensivas nos Celeiros												
Corpo e Movimento no Espaço Celeiros												
Passo a Passo – Caminhar pelo Bairro Celeiros												
Bolsa de Instrumentos												
Conversas com Dança												

Legenda

Trabalho de produção e/ou trabalho ao longo do ano	
Mês das atividades específicas	

DESPESAS															
RUBRICAS	ATIVIDADES														
	ESTRUTURA	CRIAÇÕES PARA DANÇAR	ETHNO PT	PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO	ENTRUDANÇAS	ANDANÇAS	DESDOBRA-TE	PX EM CASA	BOLSA "AGORA O FOLK"	CRIAÇÕES PX EM VIAGEM	FORMAÇÕES INTENSIVAS NOS CELEIROS	CORPO E MOVIMENTO NO ESPAÇO CELEIROS	PASSO A PASSO – CAMINHAR PELO BAIRRO CELEIROS	BOLSA DE INSTRUMENTOS	CONVERSAS COM DANÇA – UM PODCAST
Equipa (Recursos Humanos)	122 339,59 €	3 550,00 €	15 999,61 €	10 800,00 €	11 720,00 €	83 727,34 €	19 490,00 €	5 100,00 €	2 500,00 €	11 495,90 €	1 150,00 €	4 691,22 €	7 500,00 €	0,00 €	3 200,00 €
Espaços e equipamentos	25 157,24 €	1 000,00 €	1 500,00 €	0,00 €	1 000,00 €	46 220,00 €	4 100,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	1 700,00 €	900,00 €	1 000,00 €
Produção e montagem	0,00 €	500,00 €	0,00 €	3 000,00 €	350,00 €	0,00 €	1 077,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 200,00 €
Edição, registo e documentação	870,00 €	400,00 €	1 200,00 €	4 000,00 €	1 000,00 €	5 000,00 €	900,00 €	400,00 €	600,00 €	0,00 €	500,00 €	500,00 €	3 000,00 €	800,00 €	0,00 €
Logística	0,00 €	1 770,00 €	10 050,00 €	4 980,00 €	8 050,00 €	71 900,39 €	6 300,00 €	1 950,00 €	0,00 €	3 100,00 €	1 645,00 €	280,00 €	6 105,00 €	350,00 €	0,00 €
Promoção e Comunicação	1 720,00 €	1 500,00 €	1 450,00 €	1 700,00 €	3 300,00 €	13 398,07 €	4 200,00 €	750,00 €	200,00 €	150,00 €	900,00 €	1 000,00 €	2 450,00 €	2 000,00 €	1 150,00 €
Despesas administrativas e de gestão	9 967,00 €	250,00 €	1 533,31 €	500,00 €	1 800,00 €	15 575,00 €	2 695,00 €	200,00 €	200,00 €	350,00 €	400,00 €	400,00 €	350,00 €	1 050,00 €	450,00 €
TOTAL	160 053,83 €	8 970,00 €	31 732,92 €	24 980,00 €	27 220,00 €	235 820,80 €	38 762,57 €	8 900,00 €	3 500,00 €	15 095,90 €	4 595,00 €	7 371,22 €	21 105,00 €	5 100,00 €	7 000,00 €

DESPESAS															
RUBRICAS	ATIVIDADES														
	ESTRUTURA	CRIAÇÕES PARA DANÇAR	ETHNO PT	PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO	ENTRUDANÇAS	ANDANÇAS	DESDOBRA-TE	PX EM CASA	BOLSA "AGORA O FOLK"	CRIAÇÕES PX EM VIAGEM	FORMAÇÕES INTENSIVAS NOS CELEIROS	CORPO E MOVIMENTO NO ESPAÇO CELEIROS	PASSO A PASSO – CAMINHAR PELO BAIRRO CELEIROS	BOLSA DE INSTRUMENTOS	CONVERSAS COM DANÇA – UM PODCAST
Co-Produções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bilheteira	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11 500,00 €	166 000,00 €	14 000,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €	2 110,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Receitas Próprias	750,00 €	0,00 €	13 000,00 €	0,00 €	0,00 €	37 750,00 €	1 200,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	14 500,00 €	0,00 €	4 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DGARTES	82 200,00 €	8 500,00 €	2 500,00 €	20 000,00 €	5 000,00 €	10 000,00 €	14 000,00 €	6 000,00 €	2 500,00 €	1 000,00 €	2 000,00 €	3 000,00 €	13 500,00 €	5 000,00 €	4 800,00 €
Apoio Municipal	24 327,24 €	550,00 €	14 000,00 €	6 240,00 €	12 000,00 €	70 000,00 €	12 850,00 €	1 810,00 €	0,00 €	0,00 €	600,00 €	650,00 €	3 200,00 €	100,00 €	0,00 €
Outros Apoios e financiamentos	980,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 590,00 €	0,00 €	0,00 €	3 000,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	108 257,24 €	9 050,00 €	29 500,00 €	26 240,00 €	28 500,00 €	283 750,00 €	43 640,00 €	9 310,00 €	3 500,00 €	18 500,00 €	4 710,00 €	8 150,00 €	17 200,00 €	5 100,00 €	4 800,00 €

TOTAL ORÇAMENTO 600 207,24 €